B15 - EQUITAÇÃO

1 - ASPETOS TÉCNICOS

Os aspetos técnicos não previstos neste anexo regem-se pelos Regulamentos e Normas da Federação Equestre Portuguesa (FEP) e da Federação Equestre Internacional (FEI) para as disciplinas de Ensino e Salto de Obstáculos

Igualmente se procederá de acordo com o Regulamento Veterinário da FEP em vigor.

2 - CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- 2.1 Individual Não existe nº limite de atletas inscritos por Clube.

Os CNU's em disputa são mistos.

Títulos em disputa: CNU Individual Ensino, CNU Individual Saltos de Obstáculos e CNU Combinado.

- 2.2 Coletivo Os clubes só são elegíveis para o título coletivo quando participem com um mínimo de 3 atletas, independentemente do género.

Títulos em disputa: Coletivo Equitação (misto).

3 - COMPETIÇÃO

3.1 A competição é composta por provas de Combinado, Ensino e Saltos

3.1.1	Ensino	
3.1.1.1		Existem 3 níveis de dificuldade: P1, E1 e M1.
3.1.1.2		Será atribuído o título de Campeão Nacional Universitário de Ensino ao cavaleiro que vencer a categoria M1. Na ausência de participantes pontuados em M1, será o vencedor da categoria E1 e, não havendo nesta, recorre-se à categoria P1.
3.1.1.3		A classificação seguirá a ordem de dificuldade das categorias, ou seja, o vencedor da categoria E1 será classificado imediatamente atrás do último pontuado em M1, e o vencedor de P1 classifica-se imediatamente atrás do último pontuado de E1.
3.1.2	Saltos de Obstáculos	
3.1.2.1		Existem 3 classes: 0,80m, 1,00m e 1,10m.
3.1.2.2		Será atribuído o título de Campeão Nacional Universitário de Salto de Obstáculos ao cavaleiro que vencer a categoria superior. Na ausência de participantes que terminem essa categoria, passa-se à seguinte.
3.1.2.3		A classificação seguirá a ordem de dificuldade das categorias, ou seja, o vencedor da primeira categoria será classificado imediatamente atrás do último pontuado da segunda, e o vencedor terceira classifica-se imediatamente atrás do último pontuado segunda.
3.1.3	Combinado	
3.1.3.1		A inscrição é automática para o atleta que participe nas provas de Ensino e Saltos.
3.1.3.2		Será atribuído o título de Campeão Nacional Universitário de Combinado ao cavaleiro que alcançar a melhor pontuação no somatório das provas de Ensino e Salto de Obstáculos.
3.1.3.3		Não é obrigatória a participação num nível equivalente nas provas de Ensino e Salto de Obstáculos. No entanto, caso o cavaleiro participe em mais do que um nível ou com mais do que um cavalo, deve indicar previamente qual o nível e qual o cavalo, em cada uma das vertentes, que contam para esta pontuação.
3.1.3.4		Só pontuarão para a classificação do Combinado os cavaleiros que pontuem em ambas as vertentes, utilizando a tabela de Pontuação para o título coletivo, contando para este efeito apenas os cavaleiros que participam no Combinado.

4 - DESEMPATES

4.1 Em caso de empate pontual no combinado, procede-se ao desempate tendo em conta os seguintes critérios:

- 4.1.1 Maior número de primeiros lugares;

4.1.2 Maior número de segundos lugares e assim sucessivamente;

4.1.3 Maior pontuação na prova de Salto de Obstáculos.

5 - TÍTULO COLETIVO

5.1 Pontuam os 3 atletas com maior pontuação individual de cada clube, independentemente da vertente

5.2 Atribui-se, para este efeito, a seguinte pontuação:

	<i>P1</i>	<i>E1</i>	<i>M1</i>	0,80	1,00	1,10
1º	10	13	16	10	13	16
2º	9	12	15	9	12	15
3º	8	11	14	8	11	14
4º	7	10	13	7	10	13
5º	6	9	12	6	9	12
6º	5	8	11	5	8	11
7º	4	7	10	4	7	10
8º	3	6	9	3	6	9
9º	2	5	8	2	5	8
10º	1	4	7	1	4	7

5.3 Em caso de empate, dá-se vantagem ao clube com mais primeiros lugares, seguido dos segundos e sucessivamente